

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

Texto I



A crescente popularidade das bonecas chamadas de 'bebês reborn' no Brasil tem gerado reflexões profundas entre psicanalistas e outros profissionais da saúde, especialmente sobre os impactos emocionais e sociais desse fenômeno. Essas bonecas hiper-realistas, tratadas por muitos como filhos, levantam questões sobre desamparo, substituição simbólica e regressão psíquica.

Sigmund Freud e a compulsão à repetição: Freud poderia interpretar esse fenômeno como uma manifestação da compulsão à repetição, onde o sujeito busca reviver experiências passadas não elaboradas.

O apego excessivo a um objeto inanimado como as bonecas 'bebê reborn' pode indicar um mecanismo de defesa contra a perda, evitando o confronto com o luto (processo extremamente natural e necessário).

Jacques Lacan e a falta estrutural: Já para Lacan, o desejo humano é estruturado pela falta, e as bonecas 'bebê reborn' podem ser vistas como uma tentativa de preencher um vazio simbólico. A pessoa que investe emocionalmente nessas bonecas pode estar buscando um outro idealizado, que nunca frustra, nunca abandona e nunca exige.

Disponível em: <https://www.psicanalisaclinica.com/bebe-reborn/>. Acesso em 19 set.2025. Adaptado

Texto II

A psicóloga Leila Tardivo, da Universidade de São Paulo (USP), alerta que o excesso de cuidados com bebês reborn pode ser um sinal de que a "mãe de boneca" esteja precisando de ajuda profissional. "Se a pessoa fica cuidando, dando mamadeira, trocando fralda intensamente, talvez seja o caso da própria pessoa ou da família pensar em será que [a mãe de boneca] não está precisando de alguma ajuda... de repente, procurar um profissional e conversar", diz a profissional. Os bebês reborn são bonecos realistas que parecem um ser humano. O nome "reborn" — renascida, em inglês — reflete esse processo artesanal na criação do brinquedo. De todo modo, a médica explica que o apego às bonecas não é necessariamente patológico., questiona.

Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2025/05/12/sera-que-nao-estao-precisando-de-alguma-ajuda-questiona-psicologa-sobre-pessoas-que-cuidam-intensamente-de-bebes-reborn.ghtml>. Acesso em 19 set.2025.

COMANDO: A partir dos textos de apoio e do seu conhecimento sobre o assunto, redija um Artigo de Opinião que aborde o tema: **"Por que julgamos uma mulher que brinca com boneca, mas não um homem que coleciona super-heróis?"**

ARTIGO DE OPINIÃO (ou Artigo opinativo, ou, ainda, Texto de opinião), como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo, que é persuasivo: inserido nos grandes periódicos, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações factuais. No artigo, é preciso con-

jugar as seguintes funções da linguagem: referencial (informação, na parte introdutória), emotiva (criticidade, no desenvolvimento) e conativa (apelo/ordem/aconselhamento ao leitor, na conclusão).

O artigo, geralmente, é escrito na 1ª pessoa do discurso, e leva título e assinatura.

A estrutura do artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir: 1) Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida; 2) Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e 3) Conclusão, com a reafirmação da tese e, o quanto possível, a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões sobre o tema.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.